

Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba

SEE-PB

Professor de Educação Básica 3: - Língua Portuguesa

AB106-19

Todos os direitos autorais desta obra são protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/12/1998.
Proibida a reprodução, total ou parcialmente, sem autorização prévia expressa por escrito da editora e do autor. Se você conhece algum caso de "pirataria" de nossos materiais, denuncie pelo sac@novaconcursos.com.br.

OBRA

Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba SEE-PB

Professor de Educação Básica 3 - Língua Portuguesa

Edital Nº 01/2019/SEAD/SEECT

AUTORES

Conhecimentos Específicos - Profª Zenaide Auxiliadora Pachegas Branco

PRODUÇÃO EDITORIAL/REVISÃO

Elaine Cristina

DIAGRAMAÇÃO

Elaine Cristina

CAPA

Joel Ferreira dos Santos



www.novaconcursos.com.br

sac@novaconcursos.com.br

APRESENTAÇÃO

PARABÉNS! ESTE É O PASSAPORTE PARA SUA APROVAÇÃO.

A Nova Concursos tem um único propósito: mudar a vida das pessoas.

Vamos ajudar você a alcançar o tão desejado cargo público.

Nossos livros são elaborados por professores que atuam na área de Concursos Públicos. Assim a matéria é organizada de forma que otimize o tempo do candidato. Afinal corremos contra o tempo, por isso a preparação é muito importante.

Aproveitando, convidamos você para conhecer nossa linha de produtos "Cursos online", conteúdos preparatórios e por edital, ministrados pelos melhores professores do mercado.

Estar à frente é nosso objetivo, sempre.

Contamos com índice de aprovação de 87%*.

O que nos motiva é a busca da excelência. Aumentar este índice é nossa meta.

Acesse **www.novaconcursos.com.br** e conheça todos os nossos produtos.

Oferecemos uma solução completa com foco na sua aprovação, como: apostilas, livros, cursos online, questões comentadas e treinamentos com simulados online.

Desejamos-lhe muito sucesso nesta nova etapa da sua vida!

Obrigado e bons estudos!

*Índice de aprovação baseado em ferramentas internas de medição.

CURSO ONLINE



PASSO 1

Acesse:

www.novaconcursos.com.br/passaporte



PASSO 2

Digite o código do produto no campo indicado no site.

O código encontra-se no verso da capa da apostila.

*Utilize sempre os 8 primeiros dígitos.

Ex: JN001-19



PASSO 3

Pronto!

Você já pode acessar os conteúdos online.



ÍNDICE

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 3 – LÍNGUA PORTUGUESA

Noções de cultura, arte e literatura.....	01
O texto literário e o não literário.....	01
Aspectos básicos do texto literário: denotação e conotação; principais recursos expressivos.....	01
Escolas Literárias e seus contextos.....	01
Gêneros literários: romance, conto, crônica, poema, texto dramático, fábula.....	01
Elementos estruturais da narrativa.	01
Noções de versificação: o verso, a rima e a métrica.....	26
Texto: condições de leitura e produção textual: a enunciação.....	31
Coesão e coerência textuais.	31
Intertextualidade. Tipologia textual. A heterogeneidade mostrada no discurso: negação, ambiguidade, pressuposição, aspeamento, citação, intertextualidade e polifonia, modos de organização do discurso: narrativo, descritivo expositivo / argumentativo e injuntivo.....	46
Gêneros textuais: função social e forma composicional.....	48
Sistema ortográfico vigente.	49
Morfossintaxe: classes de palavras, flexões e funções no texto.	57
Processos sintáticos: subordinação e coordenação. Constituintes da oração e orações no período. Frase e discurso.....	100
Concordância nominal e verbal.	109
Regência nominal e verbal.	115
Colocação dos termos na frase.	120
Crase.	120
Normas de pontuação.....	122
Articulação do texto: pronomes e expressões referenciais, nexos, operadores argumentativos e sequenciais.	122
Valores semânticos e sintáticos dos conectivos.....	122
Reescritura e equivalência de estruturas.....	123
Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, polissemia. Significação contextual de palavras e expressões.....	125
Estilística: figuras e vícios de linguagem.....	128

NOÇÕES DE CULTURA, ARTE E LITERATURA O TEXTO LITERÁRIO E O NÃO LITERÁRIO. ASPECTOS BÁSICOS DO TEXTO LITERÁRIO: DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO; PRINCIPAIS RECURSOS EXPRESSIVOS. ESCOLAS LITERÁRIAS E SEUS CONTEXTOS. GÊNEROS LITERÁRIOS: ROMANCE, CONTO, CRÔNICA, POEMA, TEXTO DRAMÁTICO, FÁBULA. ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA NARRATIVA.

A **Literatura** é uma das **formas de expressão artística**. Ao longo dos tempos, os seres humanos foram desenvolvendo diversas modalidades de manifestação artística com o objetivo de (re) construir os **mundos real, imaginário, psicológico e ficcional**, resguardar nossa **memória e registrar e representar** nossa **cultura** e nossa **história**.

Algumas modalidades de manifestação artística:

- Música (som);
- Artes cênicas (Teatro/Dança/Coreografia) (movimento);
- Pintura (cores);
- Escultura (objetos e texturas);
- Arquitetura (espaços);
- Literatura (palavras);
- Cinema (integra elementos de diversas artes);
- Fotografia (imagens);
- História em quadrinhos (cores, palavras, imagens);
- Jogos de Vídeo (integra a maioria dos elementos de artes);
- Arte digital (integra artes gráficas computadorizadas 2D, 3D e programação).

Toda **obra artística** pode ser considerada como exemplar da **expressão de sua época**, de sua cultura. Isso porque a **produção artística** está localizada em um **tempo, cultura, histórias e tradições**.

LITERATURA: A ARTE DAS PALAVRAS

A **arte literária** está relacionada com a leitura e análise de **textos verbais** e, por isso, é considerada como sendo a **arte construída pelas palavras**. A leitura de textos, ficcionais ou não, provoca diferentes **efeitos de sentido** nos leitores/ouvintes e permite **sair do mundo real** e alcançar o **mundo da fantasia**.

Assim como outras **artes**, a **Literatura** não tem o poder de modificar a **realidade** imediata dos leitores, mas é capaz de fazê-los (re)avaliar a própria vida e seus comportamentos. Isso porque a arte literária, ao mesmo tempo que provoca a reflexão, responde a algumas de nossas inquietações por meio de **construções simbólicas**.

A **essência da arte literária** está nas **palavras**, em seus potenciais **sonoros, sintáticos e semânticos**, estabelecendo interlocução entre **autores e leitores/ouvintes**. O trabalho com as palavras pode ser realizado no sentido **denotativo ou conotativo**, sendo essa a característica essencial da **linguagem literária**.

LEITURA DE TEXTOS LITERÁRIOS

A leitura de **textos literários** permite-nos entrar em contato com **histórias** de outras pessoas e/ou criadas por outras pessoas, o que nos dá uma visão ampliada e simbólica da nossa própria história e, assim, podemos compreender melhor o **passado**, o **presente** e o **futuro**.

Como **leitores**, estamos interagindo com os outros, sejam eles **personagens, narradores, autores**, seja com a nossa própria **consciência** (tomando notas, refletindo, criticando, emocionando-se etc.). Essas diferentes **experiências de leitura** contribuem para que possamos **refletir** sobre nossas **identidades**, (re)construindo-as.

Fonte: <https://www.portugues.com.br/literatura/arte-literaria.html>

INTRODUÇÃO À LITERATURA

A literatura está ligada à escrita, portanto sua origem perde-se nos tempos. Não há um único marco histórico do surgimento da escrita, já que os desenhos das cavernas são considerados escritos antigos. O hieróglifo é uma escrita do antigo Egito.

Desde que apareceu o ser humano, ele teve vontade de deixar resquícios de sua passagem pelo mundo. O homem sempre quis deixar sua marca para a posteridade, como é que ele fazia para caçar, mostrar seus feitos, seu heroísmo, sua força, dinamismo, coragem. Também quis mostrar como era o seu povo, os animais, o meio ambiente da época. Já se estava definindo o que seria literatura.

A Literatura é a arte de compor escritos artísticos, em prosa ou em verso, de acordo com princípios teóricos e práticos, o exercício dessa arte ou da eloquência e poesia.

A palavra "Literatura" vem do latim "*litteris*" que significa "Letras", e possivelmente uma tradução do grego "*grammatikee*". Em latim, literatura significa uma instrução ou um conjunto de saberes ou habilidades de escrever e ler bem, e se relaciona com as artes da gramática, da retórica e da poética. Por extensão, refere-se especificamente à arte ou ofício de escrever de forma artística. O termo "Literatura" também é usado como referência a um corpo ou um conjunto escolhido de textos como, por exemplo, a literatura médica, a literatura inglesa, literatura portuguesa, literatura japonesa etc.

Mais produtivo do que tentar definir Literatura talvez seja encontrar um caminho para decidir o que torna um texto, em sentido lato, literário. A definição de literatura está comumente associada à ideia de estética, ou melhor, da ocorrência de algum procedimento estético. Um texto é literário, portanto, quando consegue produzir um efeito estético e quando provoca catarse, o efeito de definição aristotélica, no receptor. A própria natureza do caráter estético, contudo, reconduz à dificuldade de elaborar alguma definição verdadeiramente estável para o texto literário. Para simplificar, pode-se exemplificar através de uma comparação por oposição. Vamos opor o texto científico ao texto artístico: o texto científico emprega as palavras sem preocupação com a beleza, o efeito emocional. No texto artístico, ao contrário, essa será a preocupação maior do artista.

É óbvio que também o escritor busca instruir e perpassar ao leitor uma determinada ideia; mas, diferentemente do texto científico, o literário une essa instrução à necessidade estética que toda obra de arte exige. O texto científico emprega as palavras no seu sentido dicionarizado, denotativo, enquanto o texto artístico busca empregar as palavras com liberdade, preferindo o seu sentido conotativo, figurado. O texto literário é, portanto, aquele que pretende emocionar e que, para isso, emprega a língua com liberdade e beleza, utilizando-se, muitas vezes, do sentido metafórico das palavras.

Prosa e Poesia

Os textos literários se dividem em duas partes: prosa e poesia. A POESIA é a linguagem subjetiva, metafísica, vaga com o mundo interior do poeta. É um texto curto com orações e períodos curtos, onde sobressai a beleza, a harmonia e o ritmo; é a mais velha composição do mundo. Com o surgimento do livro em placas de argila, começaram também as primeiras aulas. Tudo teria que ser decorado, pois não havia material onde escrever tudo e a toda hora. Nas casas-escola, os alunos decoravam os poemas com os conhecimentos, números, gramática, filosofia, etc.

Com os livros de argila e o uso de poemas, poder-se-ia transmitir muita coisa com pouco material. Estes livros ficavam nas bibliotecas, já que não se poderia carregar um livro de dez quilos pra lá e pra cá.

Prosa é a linguagem objetiva, usual, veículo natural do pensamento humano. A PROSA pode ser escrita de diversas formas como: romances, crítica, novela, conto, etc. Vejamos as diferenças entre um texto em forma de poesia e outro em forma de prosa:

POEMA

- • Frases curtas.
- • Destaque para a beleza dos versos.
- • Uso de rimas: Porta/importa, minha/vizinha.
- • Uso de métrica - contagem de sílabas poéticas.
- • Texto escrito em forma de versos.

PROSA

- Frases longas, num só período.
- Não há beleza no texto, somente a informação.
- Texto objetivo: transmitir uma mensagem.
- Não há métrica, nem rima, nem ritmo.
- Texto escrito em forma de parágrafos.

A Linguagem Literária e a não Literária

A linguagem literária é bem diferente da linguagem não literária. A linguagem literária é bela, emotiva, sentimental, trazendo as figuras de linguagem como a metáfora, a metonímia, a inversão, etc. Apresenta o fantástico que precisa ser descoberto através de uma leitura atenta. A linguagem não literária é própria para a transmissão do conhecimento, da informação, no âmbito das necessidades da comunicação social. É a língua na sua função pragmática, empregada pela ciência, pela técnica, pelo jornalismo, pela conversação entre os falantes.

Podemos estabelecer o seguinte confronto entre as duas formas:

Linguagem Literária

Intralinguística
ambígua
conotação
sugestão
transfiguração da realidade
subjetiva
ordem inversa

Linguagem não Literária

Extralinguística
clara/exata
denotação
precisão
realidade
objetiva
ordem direta

Gêneros Literários

O estudo dos gêneros literários preocupa-se em agrupar as diversas modalidades de expressão literária pelas suas características de forma e conteúdo. Cada gênero pressupõe uma técnica, um estilo, um modo de ser do artista. A classificação básica dos gêneros compreende: o lírico, o épico e o dramático.

A) Gênero Lírico - Na Grécia Antiga, a poesia era declamada ao som da lira, daí a origem da palavra lírico. Pela tradição literária esse instrumento passou a simbolizar a poesia.

No gênero lírico predomina o sentimento, a emoção, a subjetividade, a expressão do "eu". É a manifestação do mundo interior através de uma visão pessoal do mundo.

O tema lírico por excelência é o amor, os demais lhe são, de certa forma, correlatos: a solidão, a angústia, a saudade, a tristeza.

A linguagem lírica prima pela elaboração artística; mostra-se densamente metafórica, explora a sonoridade e o arranjo das palavras.

O lirismo identifica-se com a própria poesia, mas pode ocorrer num romance, num filme, num quadro e em outras formas de arte.

B) Gênero Dramático - A palavra "drama", em grego, significa "ação". O gênero dramático abrange os textos em forma de diálogo destinados à encenação.

Os fatos não são narrados como num romance, posto que os autores assumem papel das personagens diante de um público que assim é envolvido com os acontecimentos.

Uma peça é uma obra literária enquanto texto destinado à leitura. Por outro lado, enquanto espetáculo teatral depende dos meios técnicos empregados na apresentação: imposição de voz, maquiagem, cenário, figurino, iluminação.

C) Gênero Épico ou Narrativo - Ao gênero narrativo pertencem aqueles textos em que alguém narra uma história, procurando retratar o mundo exterior.

Na antiguidade, a forma narrativa consagrada era a épica em que se faziam relatos de versos sobre as origens das nacionalidades, os acontecimentos históricos que mudaram o curso da humanidade. Os heróis épicos eram personagens históricas ou semideuses que se destacaram por excepcionais façanhas. Cumpre ressaltar as mais célebres epopeias: a "*Ilíada*" e a "*Odisseia*", de Homero; a "*Eneida*", de Vergílio; "*Os Lusíadas*", de Camões.

As formas narrativas modernas resultam da evolução do gênero épico. São elas: o romance, o conto, a novela e a crônica. O romance e a novela apresentam uma estrutura de múltiplos conflitos, em que se caracteriza a pluralidade de ações. Em contrapartida, o conto gira em torno de um único conflito, decorre disso a unidade de ações. A crônica, nascida das colunas dos jornais, exploram fatos da atualidade.

SITES

Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/introducao-a-literatura/39801/>>

Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Literatura>>

RESUMO - LITERATURA PORTUGUESA

Os primeiros registros da literatura portuguesa datam do século XII. Em virtude da integração cultural e linguística entre Portugal e Galícia que havia à época, esses registros foram feitos em galego-português. Atualmente, a Galícia, região localizada na Península Ibérica, pertence ao território espanhol.

Para melhor estudar e compreender a literatura portuguesa, ela também foi dividida em escolas literárias cujos autores se encontram cronológica e tematicamente agrupados.

Era Medieval

Trovadorismo

Primeiro movimento literário da língua portuguesa. Surgiu em um período no qual a escrita era pouco difundida, por esse motivo, os poetas transmitiam suas poesias *oralmente*, na maioria das vezes cantando-as. Assim sendo, os primeiros textos receberam o nome de **cantigas**, tradicionalmente divididas em *cantigas de amor*, *de amigo*, *escárnio* e *maldizer*, representadas por nomes como Dom Duarte, Dom Dinis, Paio Soares de Taveirós, João Garcia de Guilhade, Aires Nunes, entre outros.

Características das Cantigas

Cantiga de amigo = voz lírica feminina; o tratamento dado ao namorado era o de "amigo"; expressão da vida campesina e urbana; amor possível; paralelismo e refrão; origem popular.

Cantiga de amor = voz lírica feminina; tratamento dado à mulher: *mia senhor*; expressão da vida da corte; amor cortês; idealização da mulher; origem provençal.

Cantigas satíricas

1. de escárnio = indiretas; uso da ironia e do equívoco.

2. de maldizer = diretas; intenção difamatória; palavras e xingamentos.

Humanismo

A transição do mundo medieval para o mundo moderno influenciou as artes e proporcionou o Renascimento cultural. Na literatura, a prosa historiográfica, o teatro e a poesia palaciana foram consolidados, tendo como principais representantes os escritores Gil Vicente e Fernão Lopes.

Escrita em 1517, *Auto da Barca do Inferno* é das obras mais representativas do teatro vicentino. Nela, o autor aproveita a temática religiosa como pretexto para a crítica de costumes. Em um braço de mar estão ancoradas duas barcas. A primeira, capitaneada pelo diabo, faz a travessia para o inferno; a segunda, chefiada por um anjo, vai para o céu. Uma a uma vão chegando as almas – um fidalgo, um onzeneiro (agiota), um parvo (bobo), um sapateiro, um frade - levando sua amante, uma alcoviteira, um judeu, um corregedor (juiz), um procurador (advogado do Estado), um enforcado e quatro Cavaleiros de Cristo (cruzados) que morreram em poder dos mouros. Todos tentam evitar a barca do diabo, mas apenas o parvo e os cruzados conseguem embarcar para o céu.

Era Clássica

Renascimento

Inspirado na cultura clássica greco-latina, o Renascimento foi marcado pela introdução de novos gêneros literários, entre eles os romances de cavalaria e a literatura de viagens. Luís de Camões, Sá de Miranda e Fernão Mendes Pinto estão entre seus principais representantes.

Características do Classicismo = imitação dos clássicos; equilíbrio; obediência a regras; impessoalidade; universalismo; ideal de perfeição formal; racionalismo; valores ideais.

A érica camoniana

Os Lusíadas - uma das principais obras literárias do Renascimento europeu. Quanto ao assunto, trata sobre a História de Portugal e os grandes feitos de seu povo. Possui versos decassílabos heroicos (8 816 versos); estrofes de oitava rima (de oito versos – 1 102 estrofes); as rimas seguem o esquema ABABABCC; o poema se divide em dez cantos, de extensão irregular. O núcleo da narração é a viagem de Vasco da Gama às Índias. Já o herói, diferentemente de seus modelos clássicos (Homero e Virgílio), *Os Lusíadas* celebra um herói coletivo (o povo português). Vasco da Gama é o símbolo e porta-voz do povo.

Barroco

Surgido em um período de lutas de classes sociais e de crises religiosas, o Barroco português foi marcado por uma linguagem que refletia os estados de tensão da alma humana, permeada pelo rebuscamento e por figuras de linguagem de difícil compreensão. Seus principais representantes foram o Padre Antônio Vieira, Frei Luís de Souza e Antônio José da Silva.

Características = pessimismo; desequilíbrio entre a razão e a emoção; subjetividade; predomínio de figuras como a metáfora, antítese, paradoxo, hipérbole, hipérbato.

Neoclassicismo

Caracterizado pela revalorização dos valores artísticos gregos e romanos, o Neoclassicismo foi marcado também pela doutrinação estética e pela intensa criação literária. A Arcádia Lusitana, academia literária de Portugal fundada em 1756, coube a tarefa de restabelecer o equilíbrio na literatura, afastando-a dos exageros próprios do Barroco. Seus principais nomes foram Manuel Maria Barbosa du Bocage, Curvo Semedo e José Agostinho de Macedo.

Características = personagens mitológicas utilizadas alegoricamente; bucolismo e pastoralismo; idealização da natureza (*locus amoenos*); a cidade é vista como lugar de sofrimento (*fugere urbem*); desprezo dos prazeres, do luxo e da riqueza.

Era Romântica

Romantismo

O romantismo português marcou o fim do neoclassicismo, apresentando como principais temas o amor, a nostalgia e a melancolia, proporcionando a combinação de vários gêneros literários. No subjetivismo, nomes como Almeida Garrett, Alexandre Herculano, Camilo Castelo Branco e Júlio Dinis encontraram sua forma de expressão.

Realismo e Naturalismo

Surgidos como reação ao subjetivismo e idealismo presentes na estética romântica, o Realismo e o Naturalismo português tiveram como principais representantes os escritores Antero de Quental, Cesário Verde e Eça de Queirós.

Enquanto o Romantismo se caracteriza fundamentalmente pela ideia de liberdade, entendida no sentido de libertação da subjetividade, dos sentimentos, da imaginação criadora e da fantasia, e, portanto, de libertação das regras clássicas, o Realismo se baseia nas ideias de racionalidade, objetividade, propondo retratar fielmente a vida contemporânea (a sociedade burguesa e seus valores) para desnudá-la, criticá-la, transformá-la.

Simbolismo

Corrente que se opôs à temática do realismo, o simbolismo teve início com a publicação do livro *Oaristos*, de Eugênio de Castro. Nessa estética está presente a idealização da infância e do campo. Seus principais representantes foram Antônio Nobre e Camilo Pessanha.

As palavras poéticas se transformam em símbolos de vivências místicas e sensoriais indizíveis, intraduzíveis, mas passíveis de ser evocadas, sugeridas, aludidas, por meio de metáforas, analogias e sinestésias: correspondências secretas entre os sentidos, harmonia entre sons, perfumes e cores, tudo convergindo para o ritmo e a musicalidade do verso.

O poeta simbolista sugere em vez de descrever; simboliza em vez de nomear; usa imagens sensoriais; prefere as sinestésias, aliterações, assonâncias, paralelismo, repetições, prosopopeias; utiliza letras maiúsculas em substantivos comuns, para torná-los absolutos.

Modernismo

O marco do Modernismo português foi a publicação, em 1915, da revista *Orpheu*, responsável por veicular uma produção literária inovadora e irreverente influenciada pelas concepções estéticas que circulavam à época em toda a Europa. Seus principais representantes foram Mário de Sá-Carneiro e Fernando Pessoa.

Quanto aos heterônimos de Fernando Pessoa: não se confundem com pseudônimos. Pessoa não inventou personagens-poetas, mas criou obras de poetas, e, em função delas, as biografias de Álvaro de Campos, Ricardo Reis e Alberto Caeiro.

Álvaro de Campos – o poeta das sensações do homem moderno

Ricardo Reis – o poeta neoclássico

Alberto Caeiro – o poeta-pastor

Fernando Pessoa – o poeta-filósofo, que conjuga luz e vidência

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

AMARAL, Emília... [et al.] - *Português: novas palavras: literatura, gramática, redação*. – São Paulo: FTD, 2000.

SITES:

Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/literatura/literatura-portuguesa.htm>>

Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/literatura/primeira-segunda-epoca-medieval.htm>>